

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa integra o projeto “Gênero, sexualidade e envelhecimento na promoção de novos diagnósticos médicos”, coordenado pela professora Fabíola Rohden, e financiado pelo Cnpq, que investiga a produção de discursos e intervenções contemporâneas em torno da sexualidade. Entre os fenômenos investigados está o surgimento de iniciativas promovidas por parcerias entre associações médicas e laboratórios farmacêuticos, como a campanha pública intitulada Movimento pela Saúde Masculina.

A CARAVANA

A Caravana Movimento pela Saúde Masculina é idealizado pela Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) e apoiado pela indústria farmacêutica Eli Lilly. Teve como objetivo conscientizar os homens sobre as doenças que os afetam. Com uma carreta de 52 m², sua infraestrutura comportou 3 consultórios, uma sala para exames e pré-consultas, recepção, saleta de estúdio de fotos das ações da caravana, um mini estúdio com equipamento de som e luz para colher depoimentos, uma tenda para deficientes físicos, uma tela para exibição de vídeos temáticos e uma tenda para estruturar a fila do atendimento. Os profissionais que participaram do evento eram enfermeiros, médicos, psicóloga, promotores e um fotógrafo. O movimento teve início em 31 de março de 2010. Em seis meses desse ano, passou por 21 cidades, em 4 das 5 regiões do país. Essas informações foram tiradas do *blog* da caravana e seus 247 notícias trazem o seu dia a dia.

METODOLOGIA

Em uma pesquisa exploratória foram analisados as 247 notícias do *blog* da caravana com o intuito de compreender seus diálogos acerca da saúde do homem. Foram divididos os *posts* em três categorias:

1 – **HISTÓRIA DE VIDA**: Contempla todos os *posts*, que foram endereçados a relatos dos homens que participaram da caravana.

2 – **INFORMATIVO**: Todos os *posts* que traziam a notícia da caravana, em seus diversos temas, com um caráter de informação sobre os ocorridos, datas e horários.

3 – **IMPRENSA**: *Posts* que se referem às notícias retiradas da imprensa que fizeram referência ao movimento.

ASSUNTOS ABORDADOS

Depois dessa primeira caracterização, os assuntos mais recorrentes foram: Doenças; Apoio Familiar; Gênero; Homem *versus* Cuidado; e Saúde Pública *versus* Interesse dos Políticos. Essas categorias, de cunho analítico, foram estabelecidas com o objetivo de melhor entender como a Caravana refere-se ao público e a forma como ela aborda tais assuntos. (Figura 1)

DOENÇAS

Refere-se a informações relativas às doenças que mais afetam os homens (disfunção erétil, andropausa e câncer de próstata). Os 30 *posts* afirmam que as alternativas para os tratamentos concentram-se em o paciente ter uma vida saudável, ou seja, fazer exercícios regularmente, ter uma boa alimentação, não consumir bebidas alcoólicas e tabagismo. Além de ir ao médico sempre que necessitar e, depois dos 45 anos, pelo menos uma vez ao ano ao urologista.

HOMEM *versus* CUIDADO

Referências ao cuidado do homem com a saúde, motivos, ações e conscientização. Nesses 73 *posts*, destacam-se os principais motivos para o descaso do homem com sua saúde: o preconceito, o medo, as questões culturais, a vergonha, a falta de tempo, o machismo e a descrença/falta de acesso à saúde pública.

GÊNERO

Esta categoria, que contempla 35 *posts*, possibilitou que se estabelecesse uma comparação entre homens e mulheres, evidenciando a ideia de que a mulher, habituada a ir ao médico com mais frequência, seria um exemplo positivo a ser seguido pelos homens.

APOIO FAMILIAR

Todas as referências a apoio dos familiares. Nos 59 *posts* do assunto, destaca-se que os pacientes foram acompanhados pelos seus familiares e amigos, totalizando 36 mulheres e 8 outros homens. Foi bastante recorrente a ideia de que a mulher é uma ajuda fundamental para que o homem procure a ajuda médica.

SAÚDE PÚBLICA *versus* INTERESSE DOS POLÍTICOS

Objetivou-se com esta categoria, agrupar todas as referências feitas ao sistema de saúde pública, e das políticas do Ministério da Saúde em relação ao homem. Foram encontradas, nos 41 *posts*, reclamações e sugestões à falta de acesso, além de uma ressalva às mudanças que estão acontecendo na rede pública.

FREQUÊNCIA DOS ASSUNTOS ABORDADOS

Assuntos abordados	Número	Frequência
Homem versus Cuidado	81	32,93%
Apoio Familiar	59	23,98%
Saúde Pública versus Interesses dos Políticos	41	16,67%
Gênero	35	14,23%
Doenças	30	12,20%
Total	246	100,00%

Figura1.

PRIMEIRAS CONCLUSÕES

As primeiras conclusões revelam que esse sítio é um instrumento importante no contato com o público e na divulgação da campanha. Notou-se que a categoria Homens *versus* cuidados apareceu com mais frequência do que as outras ressaltando a importância deste assunto para dar continuidade ao trabalho da prevenção. Escritos em linguagem coloquial, ao mesmo tempo em que informam sobre o percurso da caravana e sobre as doenças em foco, os *posts* ressaltam o embasamento e a promoção de uma determinada perspectiva, que poderíamos chamar de “tradicional” em termos das concepções de gênero, sexualidade e cuidados com a saúde que são acionadas.